



Trabalho 752

ÚLCERA POR PRESSÃO: INDICADOR DE QUALIDADE NA TERAPIA INTENSIVA

Gabriela Paloquino de Oliveira¹
Juliana Gerhardt Soares Fortunato²
Luana Ferreira de Almeida³
Marcia Vítor Ribeiro Martins⁴
Natália Rodrigues Abrantes⁵
Shirley de Azevedo Morais⁶

A internação em terapia intensiva implica na realização de diferentes procedimentos, expondo o paciente a constante risco devido ao uso de medicações que afetam a perfusão periférica, déficit nutricional, circulatório e metabólico. Tais fatores aumentam a possibilidade de formação de úlcera por pressão, assim como, podem propiciar o aumento de lesões já existentes. Objetivou-se identificar o índice de úlceras por pressão em unidade de cuidados intensivos de um hospital universitário. Pesquisa documental, retrospectiva de caráter quantitativo. O levantamento dos dados foi obtido através dos registros realizados no ano de 2012, por enfermeiras, na admissão dos pacientes. Do total de 239 internações, os dados de 23 pacientes não foram registrados. Dos 216 registros analisados, observou-se que 152 pacientes (70%) internaram sem úlcera por pressão, ou seja, com pele íntegra. O restante, isto é, 64 (30%) pacientes já possuíam úlcera por pressão quando internaram no setor. A maior parte (80%) dos pacientes admitidos com pele íntegra manteve a integridade da pele no período em que estiveram internados. Dos 30 pacientes com pele íntegra que desenvolveram úlcera por pressão durante a internação, 43% permaneceu internado por mais de 10 dias e possuía múltiplas lesões, demonstrando que os fatores intrínsecos relacionados ao desenvolvimento de úlcera por pressão foram prevalentes aos extrínsecos. Pode-se observar que o índice de pacientes que mantiveram a integridade cutânea preservada foi satisfatório e que apesar do número de úlceras que iniciaram no setor, a condição clínica foi um fator determinante visto que quanto maior permanência na unidade maior foi o período em que estes pacientes estiveram em condição crítica.

Medeiros ABF, Lopes CHAF, Jorge MSB. Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros. Rev Esc Enferm USP. 2009;43(1):223-228.

Descritores: Enfermagem; Terapia Intensiva; Úlcera por pressão.

EIXO II Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

¹ Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

² Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

juliana.gersoares@gmail.com

³ Enfermeira, Doutora em Educação em Ciências da Saúde, Chefe de Enfermagem da Unidade de Cuidados Intensivos do Plantão Geral, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ

⁴ Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva, Enfermeira plantonista da Unidade de Cuidados Intensivos do Plantão Geral, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

⁵ Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

⁶ Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.